



Realização:



Apoio:



XVII CIC  
X ENPOS

Conhecimento sem fronteiras  
XVII Congresso de Iniciação Científica  
X Encontro de Pós-Graduação  
11, 12, 13 e 14 de novembro de 2008

## PREVALÊNCIA DE EXCESSO DE PESO ENTRE OS PACIENTES ATENDIDOS NO AMBULATÓRIO DE NUTRIÇÃO DO HOSPITAL ESCOLA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS

**Autor(es):** DUVAL, Patrícia Abrantes; ROSA, Elsa Karsburg; TORTELLI, Paola Mendes

**Apresentador:** Paola Mendes Tortelli

**Orientador:** Patrícia Abrantes Duval

**Revisor 1:** Maria Cecília Formoso Assunção

**Revisor 2:** Silvana Iturriet Paiva

**Instituição:** UFPel

### Resumo:

Estudos epidemiológicos mostram uma tendência de aumento de peso da população tanto de países desenvolvidos quanto de países em desenvolvimento. No Brasil, dados da Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF), realizada entre 2002 e 2003, mostram que 40,6% da população total de adultos apresentam sobrepeso, sendo 11% considerados obesos, com prevalência maior entre as mulheres. Este estudo tem como objetivo determinar a prevalência de excesso de peso nos pacientes atendidos no Ambulatório de Nutrição do Hospital Escola (HE) da Universidade Federal de Pelotas (UFPel). O atendimento ambulatorial nutricional teve início em julho de 2000, sendo desenvolvido como projeto de atividade de extensão elaborado em conjunto com a Faculdade de Nutrição/UFPel desde Julho de 2002. Os pacientes são acompanhados por uma nutricionista do próprio hospital e estagiárias da Faculdade de Nutrição. Foram incluídos no trabalho todos os pacientes atendidos pela primeira vez no período de janeiro a julho de 2008, de ambos os sexos e maiores de 20 anos de idade. Os pacientes oncológicos, gestantes, nutrízes e diabéticos, foram excluídos desse estudo. O excesso de peso foi definido a partir do índice de massa corporal (IMC) igual ou superior a 25 kg/m<sup>2</sup>. Foram atendidos 74 pacientes com média de idade de 40 anos, sendo 91% do sexo feminino. O principal motivo que levou os pacientes a procurar o atendimento nutricional foi para reduzir o peso corporal, sendo que as patologias mais comuns foram hipertensão e dislipidemias. A prevalência de excesso de peso foi de 84%, sendo que 50% eram obesos (IMC  $\geq$  30 Kg/m<sup>2</sup>). Entre os pacientes que compareceram ao primeiro retorno (cerca de 30 dias após a consulta inicial), 48% apresentaram perda de peso. Esses pacientes reduziram, em média, 3% do peso corporal. Aqueles que não retornaram no dia marcado representaram 43% da amostra. Conclui-se com este trabalho que a prevalência de sobrepeso e obesidade foi bastante elevada. Entretanto, observou-se que importante parcela desta amostra apresentou resultados satisfatórios no primeiro retorno, reduzindo o peso corporal, o que demonstra a importância da dietoterapia no controle do peso. Sendo assim, seria importante um próximo trabalho mostrando se os pacientes mantêm esses resultados satisfatórios ou não.